INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROPILHA

CONCURSO PÚBLICO

PROVAS OBJETIVAS – FILOSOFIA/SOCIOLOGIA DOCENTE

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.

2. Assine seu cartão-resposta.

3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.

4. Sua prova tem 30 questões, com quatro alternativas.

5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.

6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se tiver erro de impressão.

7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.

8. A prova será realizada, com duração máxima de 03h, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.

9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas 01h após o início da mesma, sob pena de ser excluído do concurso.

10. O candidato somente poderá levar o caderno de provas após 1h 30m do início da mesma.

11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta, preenchido e assinado, ao fiscal de sala.

12. Os 03 (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta preenchidos e o material de prova não utilizado. Esses candidatos deverão assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS - FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

01. Marilena Chauí, nos estudos relacionados a ética, declara: "O senso moral e a consciência moral dizem respeito a valores, sentimentos, intenções, decisões e ações referidos ao bem e ao mal, ao desejo de felicidade e ao exercício da liberdade. Dizem respeito às relações que mantemos com os outros e, portanto, nascem e existem como parte de nossa vida com outros agentes morais. O senso e a consciência morais são por isso constitutivos de nossa existência intersubjetiva, isto é, de nossas relações com outros sujeitos morais." – Com base na declaração proferida acima, assinale a alternativa que apresenta o pressuposto fundamental da idéia de senso e consciência morais.

a) Saber teorético.
b) Juízo de fato.
c) Juízo de valor.
d) Liberdade do agente.

02. Antônio Joaquim Severino, em 'Filosofia da Educação: construindo a cidadania', menciona que: "A questão ética é, portanto, questão fundamental da Filosofia, especialmente da filosofia contemporânea. Trata-se de fundamentar os nossos juízos de valor moral e de legitimar as nossas opções de ação, uma vez que nosso agir não se dá mecanicamente, como ocorre com atividades realizadas de maneira puramente instintiva." Da mesma forma, Marilena Chauí, retoma o assunto e acrescenta: "Embora os conteúdos dos valores variem, podemos notar que se referem a um valor mais profundo, mesmo que apenas subentendido: o bom ou o bem." – Contudo, quando agimos, somos levados não apenas a saber e a conhecer os dados envolvidos em nossa ação, mas também a avaliar validade e legitimidade. Em outras palavras, somos indagados a tomar uma posição quanto a legitimidade dessa ação, indagados pela consciência sobre sua adequação aos valores que ela vivencia. Esta sensibilidade aos valores, no que concerne ao agir, exigindo que justifiquemos para nós mesmos e para os outros as razões de nossas decisões e que assumamos todas as conseqüências delas é o que chamamos de:

a) Senso moral.
b) Consciência moral.
c) Virtudes teologais.
d) Simbologia do afeto.

→ Com base no texto "A ética do professor" de Jaime Paviani, resolva a questão de número 3.

A Ética do Professor

Dificuldades constantes põem em risco a conduta ética do professor. A primeira e a mais fundamental destas dificuldades é a perda do espaço ético, a perda do juízo prudencial. De certo modo, as funções do professor, especialmente aqueles que exigem decisões pessoais, foram deslocadas para a área burocrática da escola. O dito sistema que não é ninguém em concreto e, sim, pura abstração, ou algo impessoal, usurpou a possibilidade de o professor decidir sobre a conduta do aluno. Cabe ao professor cumprir normas, regulamentos. A mesma tarefa cabe aos funcionários. Assim, quando um aluno tem um problema, ele é enviado à direção, depois ao serviço pedagógico, ao serviço de orientação educacional e, deste modo, a burocracia transforma o professor num mero instrumento de um aparente ordenamento neutro. Deve-se obedecer ao que foi racionalmente estabelecido, mas isto jamais poderá significar omissão frente aos compromissos pessoais do professor. Isto jamais poderá tornar-se desculpa para uma espécie de abdicação da consciência moral.

(PAVIANI, Jaime. Problemas de filosofia da educação. Petrópolis, Vozes, 1988, p.116)

03. Para que haja conduta ética é preciso que exista o agente consciente, isto é, aquele que conhece a diferença entre o bem e o mal, certo e errado, permitido e proibido, virtude e vício. O texto alerta para o compromisso constante do professor, pois nenhuma barreira poderá significar omissão ao seu trabalho em sala de aula. Marilena Chauí diz que devemos agir em conformidade com os valores morais. Quais são as condições indispensáveis da vida ética para Chauí?

a) Consciência e responsabilidade.
b) Habilidade e competência.
c) Competência e responsabilidade.
d) Responsabilidade e vontade.

04. Segundo diversas teorias, só é considerado livre o ser humano que é autônomo, ou seja, capaz de pensar por si mesmo e dar respostas originais a si próprio e ao mundo. Essas mesmas teorias afirmam que é possível educar para isso, aprimorando o ser humano para a capacidade de pensar. Isso o levará a caminhar na direção da autonomia e, consequentemente, da liberdade. Na concepção aristotélica, a liberdade é o princípio para escolher entre alternativas possíveis, realizando-se como decisão e ato voluntário. Assim sendo, são elementos que negam a liberdade:

I. Determinismo
II. Necessidade
III. Fatalidade
IV. Contingência
a) Estão corretas as alternativas I, III e IV.
b) Estão corretas as alternativas I, II e III.
c) Estão corretas as alternativas I e IV.
d) Todas as alternativas estão corretas.

05. A primeira grande teoria filosófica da liberdade é exposta por Aristóteles em sua obra Ética a Nicômaco e, com variantes, permanece através dos séculos, chegando até o século XX, quando foi retomada por Sartre. Para Aristóteles a liberdade é:
a) "A negação de um ato de escolha realizado pela vontade individual, mas na atividade do todo, do qual os indivíduos são partes".
b) "Concebida como o poder pleno e incondicional da vontade para determinar a si mesma ou para ser autodeteminada".
c) " A escolha incondicional que o próprio homem faz de seu ser."
d) " Estar condenado a própria liberdade".

06. Para Aristóteles, a lógica não era uma ciência teorética, nem prática ou produtiva, mas um instrumento para as ciências. Eis por que o conjunto das obras lógicas aristotélicas recebeu o nome Órganon, palavra grega que significa instrumento. Assim sendo, a lógica caracteriza-se como:
I. Instrumental
II. Formal
III. Propedêutica
IV. Normativa
V. Doutrina da prova
VI. Geral e temporal
Relacione as caracterizações acima com os instrumentos que as significam:
( ) Permite verificar se é verdadeira ou falsa uma proposição.
( ) Preocupa-se com a forma pura e geral dos pensamentos expressas através da linguagem.
( ) As formas do pensamento, seus princípios e suas leis são universais, necessárias e imutáveis como a própria razão.
( ) É o instrumento do pensamento para pensar corretamente e verificar a correção do que está sendo pensado.
( ) Fornece princípios, leis, regras e normas que todo pensamento deve seguir se quiser ser verdadeiro.
( ) Indica os procedimentos (métodos, raciocínios, demonstrações) que devemos empregar para cada modalidade de conhecimento.
A seqüência correta corresponde a:
a) V, VI, II, IV, I, III.
b) III, IV, I, VI, II, V.
c) V. II, VI, I, IV, III.
d) I, II, III, IV, V, VI.

07. A lógica faz parte do nosso cotidiano. Na família, no trabalho, no lazer, na política, enfim, sempre que nos dispomos a conversar com as pessoas, usamos argumentos para expor e defender nossos pontos de vista. Sabe-se que, o estudo da lógica é um importante instrumento para organizarmos nossas idéias de forma mais rigorosa, de maneira a não tirarmos conclusões inadequadas a partir de enunciados dados. Analise as alternativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).
I. ( ) O argumento é tudo o que pode ser afirmado ou negado.
II. ( ) A proposição é um discurso em que encadeamos proposições de maneira a chegar a uma conclusão.
III. ( ) Um argumento é válido quando sua conclusão é conseqüência lógica de suas premissas.
IV. ( ) A inferência é um processo de pensamento pelo qual, a partir de certas proposições, chegamos a uma conclusão.
V. ( ) A lógica examina se a estrutura da inferência é válida ou inválida.
A seqüência correta corresponde a:
a) V, F, V, F, V.
b) F, V, F, V, F.
c) V, V, V, F, F.
d) F, F, V, V, V.

08. Observe a argumentação a seguir:

ARGUMENTOS → Proposições

- **Todos os homens são mortais. → Premissa**
- **Ora, Sócrates é homem. → Premissa**
- **Logo, Sócrates é mortal. → Conclusão**

Partindo da observação realizada na argumentação apresentada, identifique o nome que recebe a passagem das premissas para a conclusão:
a) Inferência.
b) Dedução.
c) Indução.
d) Analogia.

09. Fazendo a análise das proposições:
- **Todos os homens são mortais.**
- **Ora, Sócrates é homem.**
- **Logo, Sócrates é mortal.**

Concluímos que neste tipo de exemplo foi aplicado que tipo de argumentação?
a) Argumento dedutivo.
b) Argumento indutivo.
c) Argumento de analogia.
d) Argumento falacioso.

10. Sabemos que o raciocínio é uma operação do pensamento realizada por meio de juízos e enunciada lingüística e logicamente pelas proposições encadeadas, formando um silogismo. Raciocínio e silogismo são operações mediadas de conhecimento. A teoria aristotélica do silogismo é o coração da lógica, pois é a teoria das demonstrações e das provas, da qual depende o pensamento científico e filosófico. Assinale as três características principais do silogismo:
a) Juízo Apodítico, Juízo Hipotético, Juízo disjuntivo.
b) Gênero, Espécie, Indivíduo.
c) Mediato, Dedutivo, Necessário.
d) Nenhuma das opções anteriores.

Atenha-se à leitura dos textos:

Texto 1:

O "menino selvagem" de Aveyron

A 9 de janeiro de 1800, uma criatura estranha surgiu dos bosques perto da aldeia de Saint-Serin, no sul da França. Apesar do seu andar ereto, parecia mais um animal do que um ser humano, embora tenha sido de pronto identificado como um rapaz de onze ou doze anos. Expressava-se por guinchos, emitindo gritos agudos. Aparentemente, o rapaz não sabia o que era higiene pessoal e aliviava-se quando e onde era sua vontade. Foi entregue às autoridades locais e transportado para um orfanato das redondezas. No início, tentava fugir constantemente, sendo capturado com alguma dificuldade. Recusava-se a usar roupas, que rasgava mal o obrigavam a vestir. Nunca ninguém apareceu a reclamar a sua paternidade.

A criança foi sujeita a um completo exame médico, que concluiu não existirem deficiências de maior.??? Quando lhe foi mostrado a sua imagem refletida num espelho, apesar de visualizar uma imagem, não se reconheceu nela. Certa vez, tentou agarrar uma batata que viu reflectida no espelho (quando na realidade a batata estava a ser segura por trás da sua cabeça). Depois de várias tentativas, sem que tivesse virado a cabeça, apanhou a batata alcançando-a por trás do ombro. Um padre, que observou o rapaz diariamente, descreveu o incidente da batata do seguinte modo:

Todos estes pequenos detalhes, e muitos outros que poderíamos acrescentar, provam que <u>esta criança não é totalmente desprovida de inteligência, reflexão e poder de raciocínio</u>. Porém, somos obrigados a admitir que, em todos os aspectos que não dizem respeito às suas necessidades naturais ou de satisfação do seu apetite, apenas se observa nele um comportamento animal. Se tem sensações, estas não originam nenhuma ideia. Ele nem sequer as consegue relacionar. Poderia dizer-se que não há qualquer relação entre a sua alma ou mente e o seu corpo (Shattuk. 1980. p. 69: ver também Lane, 1976).

Mais tarde, o rapaz seria levado para Paris e foram feitas tentativas sistemáticas de o transformar "de animal em humano". O esforço só em parte foi um sucesso. Ensinaram-lhe a usar a casa-de-banho, passou a

aceitar usar roupas e aprendeu a vestir-se. Continuava, contudo, com um grande desinteresse por brinquedos e jogos, e nunca foi capaz de dominar mais do que algumas poucas palavras. Pelo que podemos saber, com base na descrição detalhada do seu comportamento e reacções, isto não acontecia por ele ser mentalmente desfavorecido. Parecia incapaz ou sem vontade de dominar o discurso humano. Poucos mais progressos fez e acabou por morrer em 1828, com cerca de quarenta anos de idade.

Naturalmente, temos de ser cuidadosos na interpretação de casos deste gênero. É possível que se tenha dado o caso de se tratar de uma deficiência mental não diagnosticada. Por outro lado, é possível que as experiências a que esta criança foi sujeita lhe tenham infligido danos psicológicos impeditivos de dominar práticas que a maioria das crianças adquire em tenra idade. Há, no entanto, semelhanças suficientes entre este caso histórico e outros que foram registados para que possamos sugerir o quão limitadas seriam as nossas faculdades na ausência de um longo período de socialização primária.

(Anthony Giddens, "Sociologia", Fundação Calouste Gulbenkian –Publicado por Sérgio Lagoa em outubro 1, 2008)

Texto 2:

AMALA E KAMALA: as meninas-lobo

Na Índia, onde os casos de meninos-lobo foram relativamente numerosos, descobriram-se, em 1920, duas crianças, Amala e Kamala, vivendo no meio de uma família de lobos. A primeira tinha um ano e meio e veio a morrer um ano mais tarde. Kamala, de oito anos de idade, viveu até 1929. Não tinham nada de humano e seu comportamento era exatamente semelhante àquele de seus irmãos lobos.

Elas caminhavam de quatro, apoiando-se sobre os joelhos e cotovelos para os pequenos trajetos e sobre as mãos e os pés para os trajetos longos e rápidos.

Eram incapazes de permanecer em pé. Só se alimentavam de carne crua ou podre. Comiam e bebiam como os animais, lançando a cabeça para a frente e lambendo os líquidos. Na instituição onde foram recolhidas, passavam o dia acabrunhadas e prostradas numa sombra. Eram ativa e ruidosas durante a noite, procurando fugir e uivando como lobos. Nunca choravam ou riam.

Kamala viveu oito anos na instituição que a acolheu, humanizando-se lentamente. Necessitou de seis anos para aprender a andar e, pouco antes de morrer, tinha um vocabulário de apenas cinqüenta palavras. Atitudes afetivas foram aparecendo aos poucos. Chorou pela primeira vez por ocasião da morte de Amala e se apegou lentamente às pessoas que cuidaram dela bem como às outra com as quais conviveu. Sua inteligência permitiu-lhe comunicar-se por gestos, inicialmente, e depois por palavras de um vocabulário rudimentar, aprendendo a executar ordens simples".

(LEYMOND, B. **Le development social de l'enfant et del'adolescent**. Bruxelles: Dessart, 1965. p 12-14.)

11. Segundo Costa (1997: 12) "O homem, portanto, distingue-se das demais espécies existentes porque grande parte de seu comportamento não se desenvolve naturalmente em sua relação com o mundo, nem se transmite à sua descendência pelos genes. Ele é um animal que necessita de aprendizado para adquirir a maior parte de suas formas de comportamentos", e partindo das palavras grifadas nos textos acima, podemos concluir que:

I. o pensamento humano é único, demonstra ser capaz de transformar a experiência vivida em um discurso com significado;

II. por meio do pensamento o homem pode reviver as situações que o estimularam e que foram arquivadas na memória;

III. é o pensamento humano que possibilita ao homem diferenciar as experiências no tempo e, em conseqüência, a distinguir o passado do presente e a projetar as ações futuras;

IV. o homem transmite suas experiências e visões de mundo utilizando a comunicação, estabelecendo-se uma íntima identidade entre linguagem, experiência e realidade, que é a base do imaginário e do conhecimento humano;

V. Comparado aos outros animais, o homem não vive apenas em uma realidade mais ampla, vive, pode-se dizer, em uma nova dimensão da realidade... o homem vive em um universo simbólico.

As alternativas acima correspondem a:

a) só I, III e V são verdadeiras.
b) só II, IV e V são verdadeiras.
c) só I, III e IV são verdadeiras.
d) Todas as alternativas são verdadeiras.

12. De acordo com o texto 1, Victor – o "menino selvagem" de Aveyron - aprendeu a andar, a comer, a vestir-se e a fazer objetos por intermédio do contato com outras pessoas. Mas não assimilou apenas as coisas práticas da vida. Ao estabelecer relações com outros seres humanos, aprendeu também a comportar-se, a expressar sentimentos e a agir da mesma forma que as pessoas com as quais passou a conviver. Em uma palavra, ele socializou-se. A forma pela qual essas relações ocorrem são chamadas de:

a) Relações sociais

b) Fatos sociais
c) Ideologia
d) Luta de classe

13. O estudo de como os seres humanos se relacionam na vida prática e afetiva, das formas pelas quais interagem uns com os outros, estabelecendo regras e valores, constitui tarefa de um grupo de disciplinas reunidas sob o nome de Ciências Sociais (Sociologia, Economia, Antropologia e Ciência Política). Sabe-se que, as Ciências Sociais têm por objetivo: ampliar o conhecimento sobre o ser humano em suas interações sociais e estudar a ação social em suas diversas dimensões. Max Weber compreende ação social como:
a) a conduta humana dotada de sentido.
b) a forma pela qual ocorrem as relações humanas.
c) a leitura crítica do pensamento dos economistas ingleses.
d) a idéia de alienação.

14. De acordo com Durkheim, os fatos sociais são o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social. Embora eles sejam exteriores às pessoas, são introjetados pelo indivíduo e exercem sobre ele um poder coercitivo. Resumindo, podemos dizer que os fatos sociais têm as seguintes características:
I. Generalidade.
II. Exterioridade.
III. Coercitividade.
Analise o pensamento a seguir a partir das características apresentadas pelos fatos sociais.
1. O aluno Y foi chamado pela direção e foi suspenso por não usar o uniforme.
2. Na escola X todos os alunos usam uniforme.
3. O uso do uniforme é uma regra da escola.
A sequência correta das características dos fatos sociais defendidas por Durkheim nas afirmativas acima, apresentam-se como:
a) Generalidade, Exterioridade e Coercitividade.
b) Coercitividade, Exterioridade e Generalidade.
c) Coercitividade, Generalidade e Exterioridade.
d) Exterioridade, Coercitividade e Generalidade.

15. Segundo Costa (1997: 64), "A expansão da indústria, resultante das Revoluções Burguesas que atingiram os países europeus durante o século XIX, trouxe consigo a destruição da velha ordem feudal e a consolidação da nova sociedade – a capitalista – estruturada no lucro e na produção ampliada de bens". Contudo, o desenvolvimento industrial gerou novos conflitos sociais. Dois tipos característicos de movimento na sociedade passam a ser base dos pensadores sociais. Auguste Comte identificou esses dois movimentos como sendo:
I. Ordem.
II.Progresso.
Relacione os movimentos citados as suas caracterizações:
( ) é tomada tendo como exemplo a industrialização.
( ) era chamado de estático por ser o responsável pela preservação dos elementos permanentes de toda organização social.
( ) era chamado de dinâmico por representar a passagem para as formas mais complexas de existência.
( ) é tomado tendo como exemplo as instituições como família, religião, propriedade, linguagem etc.
( ) é o movimento vital privilegiado por Comte.
A sequência correta das caracterizações relacionadas aos movimentos vitais avaliados por Auguste Comte aparece como:
a) II, II, I, I e II.
b) I, II, I, II e I.
c) II, I, II, I e I.
d) I, I, II, I e II.

16. Sabemos que para Marx, a história humana é a história da luta de classes, da disputa constante por interesses que se opõem. Embora essa oposição nem sempre se manifeste socialmente sob a forma de conflito ou guerra declarada. As divergências e antagonismos das classes estão subjacentes a toda relação social, desde o surgimento da sociedade. Assim, as classes sociais formadas no capitalismo estabelecem intransponíveis desigualdades entre os homens e relações que são, antes de tudo, de antagonismo e exploração. Segundo Marx, as classes sociais formadas nesta conjuntura, na ordem que aparecem grifadas acima, é:
a) Proletário e antagonismo.
b) Capitalistas e proletários.
c) Proletários e capitalistas.

d) Não-proletários e capitalistas.

17. Segundo Dallari (2004:22), "A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social. Por extensão, a cidadania pode designar o conjunto das pessoas que gozam daqueles direitos. Assim, por exemplo, pode-se dizer que todo brasileiro, no exercício de sua cidadania, tem o direito de influir sobre as decisões do governo. Mas também se pode aplicar isso ao conjunto dos brasileiros, dizendo-se que a cidadania brasileira exige que seja respeitado seu direito de influir nas decisões do governo. Neste caso se entende que a exigência não é de um cidadão mas do conjunto de cidadãos". – A par disso, dizemos que a sociedade é um conjunto de pessoas, ligadas entre si pela necessidade de comunicação intelectual, afetiva e espiritual, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos. Partindo do conceito historicamente construído acerca da cidadania, avalie as alternativas abaixo como Certas (C) ou Erradas (E).
I. A noção de cidadania é anterior à Idade Moderna e teve sua origem na Grécia e Roma antigas.
II. A cidadania está diretamente vinculada aos direitos humanos.
III. A cidadania é uma longa e penosa conquista da humanidade que teve seu reconhecimento formal com a Queda do Império Romano.
IV. A palavra cidadania significa o direito de viver com dignidade e em liberdade.
V. Os graves problemas políticos, raciais, étnicos, de desemprego e de exclusão social somente poderão ser superados com o pleno exercício da cidadania.
Assinale a alternativa que apresenta a(s) proposição(ões) de acordo :
a) III - Proposição Errada.
b) V – Proposição Correta.
c) I, III e V – Proposições Corretas.
d) II, III e IV – Proposições Erradas.

18. Faça a leitura do fragmento a seguir:
"O exercício da cidadania é uma das forças que impedem ou dificultam o esmagamento dos valores democráticos nas sociedades pós-industriais. Entretanto, a própria cidadania se vê hoje ameaçada pelo crescimento das desigualdades sociais, especialmente nos países pobres e emergentes. A única forma de reverter essa ameaça e preservar a cidadania consiste em ampliar a área de participação política, estendendo-a a setores cada vez mais amplos da população"(Oliveira, Pérsio – 2009, 120-121). Em outras palavras, preservar a cidadania consiste em:
a) fortalecer a esfera pública.
b) fortalecer a sociedade civil.
c) fortalecer a desigualdade social.
d) nenhuma das alternativas anteriores.

19. Demo (1995:118-120) diz que o "campo próprio do trabalho do sociólogo é a política social. O móvel básico da política social é o compromisso redistributivo". Define-se política social como:
a) o resultado consequente do crescimento econômico.
b) o resultado autônomo dos grupos sociais sem crescimento econômico.
c) o esforço assistencialista do Estado ou de entidades de caridade.
d) a proposta teórica de redução das desigualdades sociais.

20. Berger (1999:184) afirma que a sociologia ocupa-se vitalmente daquilo que é, afinal de contas, o objeto principal das humanidades – a própria condição humana. Cabe ao sociólogo descobrir os valores humanos, tais como: humildade, altruísmo, honestidade e precisão de método, respeito, disposição e comunhão de idéias. Sabemos que os métodos científicos usados pelo sociólogo implicam em alguns valores específicos que são peculiares a essa disciplina. Avalie as proposições seguintes como Verdadeiras (V) ou Falsas (F), tomando como critério os valores específicos peculiares ao estudo da condição humana.
I. ( ) Atenção meticulosa a assuntos que outros estudiosos poderiam considerar banais e indignos da honra de constituírem objetos de investigação científica.
II. ( ) Sentir a necessidade de saber ouvir sem apresentar suas próprias opiniões.
III. ( ) Responsabilidade no avaliar conclusões sem referência a seus próprios preconceitos, gostos ou desgostos, esperanças ou temores.
IV. ( ) Prepotência do saber formalizado deixando de lado o saber cultural do povo.
Apresenta a sequência correta a alternativa:
a) V, F, V, V.
b) F, V, F, V.
c) V, V, V, F.
d) V, V, F, F.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. A Constituição da República Federativa do Brasil concede especial tratamento à educação do País, apontando em seus dispositivos inúmeros princípios norteadores, diretrizes e objetivos a serem observados pelos Poderes Públicos. Acerca dos objetivos e princípios básicos apontados na Carta Constitucional, analise a segunda coluna com as informações apresentadas na primeira e assinale a alternativa que corresponda à sequência correta:

(1) princípios.	**( ) pleno desenvolvimento da pessoa.**
(2) objetivos.	**( ) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.**
	( ) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
	( ) preparo para o exercício da cidadania.
	( ) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
	( ) qualificação para o trabalho.

a) 1, 2, 1, 1, 2 e 2.
b) 2, 1, 2, 1, 1 e 1.
c) 2, 1, 1, 2, 1 e 2.
d) 1, 2, 2,1, 2 e 1.

22. São obrigações impostas aos docentes pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, EXCETO:
a) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento familiar.
b) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
c) participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
d) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

23. O Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei Federal n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001, impôs medidas, definiu estruturas e objetivos a serem atendidos pela Administração Pública das três esferas de governo. Analise atentamente os itens abaixo e assinale a alternativa CORRETA:
I – A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, com base no Plano Nacional de Educação, elaborar planos decenais correspondentes.
II – São Níveis de Ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação a Distância e Tecnologias Educacionais; Educação Tecnológica e Formação Profissional, Educação Especial e Educação Indígena.
III – O Plano, dentre outras medidas, busca o estabelecimento de programas de formação de formadores para a educação tecnológica e formação profissional.
a) todos os itens estão incorretos.
b) todos os itens estão corretos.
c) os itens I e II estão incorretos.
d) os itens II e III estão corretos.

24. São fontes de receitas do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, nos percentuais definidos em lei, incidentes sobre a receita dos tributos abaixo, EXCETO:
a) imposto sobre transmissão *causa mortis* e doação de quaisquer bens ou direitos.
b) imposto sobre a propriedade de veículos automotores.
c) imposto sobre serviços de qualquer natureza.
d) parcela do produto da arrecadação do imposto sobre a propriedade territorial rural, relativamente a imóveis situados nos municípios.

25. O Conselho Nacional de Educação, composto pelas Câmaras de Educação Básica e de Educação Superior, tem as seguintes atribuições conferidas em lei, a saber:
a) analisar e emitir parecer sobre questões relativas à aplicação da legislação educacional, no que diz respeito à integração entre os diferentes níveis e modalidade de ensino.
b) emitir parecer sobre assuntos da área educacional, somente quando solicitado pelo Ministro de Estado da Educação e do Desporto.
c) subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Educação, cujo acompanhamento da execução competirá exclusivamente ao Conselho Regional respectivo.
d) aprovar o seu regimento, elaborado pelo Ministro de Estado da Educação e do Desporto.

26. São características do Ensino Fundamental, previstas em lei, EXCETO:
a) gratuidade nas escolas públicas.
b) duração de 9 (nove) anos.
c) início aos 4 (quatro) anos de idade.
d) recenseamento dos educandos pelo Poder Público.

27. A Lei Federal n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, incluiu nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional a temática "História e Cultura Afro-Brasileira", tornando-a obrigatória no currículo oficial da Rede de Ensino. Sobre este assunto, analise os itens abaixo e assinale a alternativa correta:
I – Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
II – Nos estabelecimentos de ensino fundamental, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, exceto para os ensinos médio e superior.
III - O conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.
a) todos os itens estão corretos.
b) os itens I e III estão corretos.
c) os itens II e III estão incorretos.
d) todos os itens estão incorretos.

28. No tocante às Diretrizes e Bases da Educação do Brasil, incumbe aos estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, EXCETO:
a) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
b) informar aos responsáveis pelo aluno sobre a frequência e rendimento escolar, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
c) notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.
d) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada discente.

29. A Lei Federal n. 11.494/07, que disciplina o FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, observa o modo de atuação dos membros dos Conselhos dos Fundos. Sobre este tema, assinale a alternativa que NÃO condiz com o diploma legal citado.
a) A atuação não assegura isenção da obrigatoriedade de testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício de suas atividades de conselheiro, mesmo sobre as pessoas que lhes confiarem ou deles receberem informações.
b) A atuação dos membros dos conselhos não será remunerada.
c) A atuação é considerada atividade de relevante interesse social.
d) Quando os conselheiros forem representantes de estudantes em atividades do conselho, no curso do mandato, ficará vedada atribuição de falta injustificada nas atividades escolares.

30. A LDB estabelece que a União deve elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no qual deve contar objetivos e metas para os níveis de ensino. Considerando esta afirmativa, assinale a alternativa que apresenta todos os Níveis de Ensino previstos no Plano Nacional de Educação:
a) Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Superior.
b) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Superior.
c) Ensino Médio e Ensino Superior.
d) Ensino Fundamental e Ensino Médio.

RASCUNHO